

# FH pede criação de <sup>VIAGEM</sup> corte internacional

SONIA CARNEIRO

HAIA, HOLANDA – Em seu primeiro dia de visita oficial à Holanda e sétimo da maratona européia, o presidente Fernando Henrique Cardoso apelou aos países que integram as Nações Unidas para que apressem a criação do Tribunal Penal Internacional. O presidente pediu que a nova ordem econômica internacional seja inspirada no direito. “O multilateralismo não pode ser mera homenagem que o poder presta ao direito”, disse Fernando Henrique ao defender que a corte se mobilize para atender ao aumento do volume de controvérsias internacionais. O apelo foi feito durante visita à Corte Internacional de Haia. O ex-chanceler e ex-ministro do STF, Francisco Rezek, um dos membros da corte, participou da solenidade.

O presidente começou a programação beijando as mãos da rainha Beatriz, na porta do palácio do Noordeinde. Fernando Henrique condenou ontem as potências bélicas pela corrida armamentista em discurso realizado no plenário da Organização para a Proibição das Armas Químicas (OPAC). Fernando Henrique chamou de “irracionais” os países que acreditam que podem preservar a condição de potência econômica estimulando a corrida pelo aumento das armas de destruição em massa.

**Investidor** – Hoje, a Holanda é o sétimo maior investidor estrangeiro no Brasil, com um total de estimado em US\$ 10 bilhões de dólares. Ano passado, seus investimentos chegaram a superar os da França, Alemanha e o Reino Unido. A Holanda é o terceiro principal destino das exportações brasileiras. Do porto de Roterdã, que será visitado hoje por

Fernando Henrique, elas são reexportadas e redistribuídas por casas comerciais holandesas para outros países da Europa.

Confirmando a próspera parceria Brasil-Holanda, o primeiro-ministro holandês, Win Kok, anunciou seu apoio às mudanças reivindicadas pelo governo brasileiro na política agrícola européia. Kok disse que o acordo da União Européia com o Mercosul é uma “questão de tempo e paciência” e reconheceu que “a longo prazo a União Européia não pode manter sua atual política agrícola com o pagamento de altos subsídios pelos contribuintes”. Porém, deixou claro que a Holanda faz parte da comunidade embora “queira ajudar a modificá-la”.

**Argentina** – Por telefone, o presidente da Argentina Fernando De la Rúa informou ao presidente Fernando Henrique anteontem à noite, que pretende manter a aliança entre seu governo e a Frepaso – frente que ajudou a elegê-lo no poder – apesar da crise política que se desenvolve em seu país. “Esperamos a acomodação da situação política do país mesmo depois dessas renúncias”, anunciou Fernando Henrique. Ele tomou a iniciativa de telefonar para a estância onde De la Rúa descansava no domingo para manifestar solidariedade e preocupação com a renúncia do vice-presidente Chacho Álvarez.

“O presidente De la Rúa me disse que a Frepaso vai permanecer no governo e que ele se encontrava em plenas condições de governabilidade”, anunciou ontem Fernando Henrique. O presidente brasileiro pretendeu tranquilizar os parceiros europeus que avaliam a possibilidade de um acordo entre a União Européia e o Mercosul.